



CARACTERIZAÇÃO DE MADEIRAS DO CERRADO-PANTANAL VISANDO SUBSTITUIÇÃO DE ESPÉCIES COMERCIAIS

PELLIZZON, Gustavo Pedroso¹ (gpellizzon@gmail.com); **ZENTENO FILHO, Arnaldo Ramão²** (arnaldozzeno@hotmail.com); **GOUVÊA, Adriana de Fátima Gomes³** (agouvea@uems.br).

¹Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana;

²Pesquisador do Laboratório de Propriedades e Identificação da Madeira (LAPIM) – UEMS - Aquidauana

³Docente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana.

A madeira é considerada um material heterogêneo, formado por um conjunto de células diferenciadas com funções específicas vitais. Devido a essa heterogeneidade, a madeira detém um comportamento anisotrópico e característica higroscópica, onde possui uma relação com a sua estrutura atômica. A densidade é um dos parâmetros mais importante das propriedades físicas, sendo uma das características tecnológicas intrínsecas a outras propriedades, como resistência mecânica e retratibilidade, ela é consequência da distribuição e composição atômica (espessura de parede, frequência de vasos, comprimento da fibra, frequência de raios etc.). Existem várias espécies de madeira, que não possuem o seu devido valor por falta de conhecimento científico. Muitas madeiras que não são utilizadas comercialmente hoje possuem características físico-mecânicas e anatômicas similar a madeiras de grande valor comercial. Portanto o objetivo deste trabalho foi à caracterização anatômica de três espécies do Cerrado-Pantanal visando reduzir a subutilização madeireira. As espécies avaliadas foram: *Callisthene fasciculata* (carvão branco), *Cordia glabrata* (louro preto) e *Terminalia argentea* (capitão do mato). Foram avaliadas duas árvores por espécies. O trabalho consistiu na retirada de um disco á altura do DAP (1,30m) de cada indivíduo. As avaliações foram realizadas a partir de três corpos de prova equidistantes no sentido medula-casca. As análises realizadas foram: densidade básica, avaliação morfológica e anatômica. Os resultados obtidos para as variáveis anatômicas do carvão branco, louro preto e capitão do mato para o diâmetro de vasos foi (μ) 78,270; 150,528; 150,632; respectivamente. Para a frequência os valores obtidos foram ($n.mm^{-2}$) de 24; 48; 22, respectivamente. A altura de raios apresentou valores de (μ) 242,064; 607,515; 296,268, respectivamente. Para a largura dos raios foi encontrado valores de (μ) 31,326; 143,115; 23,506, respectivamente. Enquanto que a frequência de raio apresentou valores de ($n.mm^{-2}$) 26 para o carvão branco; 69 para o louro preto e 29 para o capitão do mato. Para os parâmetros morfológicos, no comprimento de fibras foram obtidos (μ) 1.171,661; 1.713,458; 1.497,803; espessura de fibras (μ) 13,795; 19,633; 15,964; e espessura de parede celular (μ) 4,955; 6,905; 5,876, respectivamente. Os valores de densidade básica para carvão branco, louro preto e capitão do mato foram ($g.cm^{-3}$) 0,716; 0,646; 0,685, respectivamente. Desta forma o estudo pode concluir que as espécies estudadas são aptas a diversos usos, dentre eles a serraria e a produção energética.

Palavras-chave: anatomia, densidade, retratibilidade

Agradecimentos: CNPq, UEMS, LAPIM, MP-MS, PMA-MS